



Relatório e Contas

2021

Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A.

Edifício Quartz, Rua Alexandre Herculano, 38, 1269-180 LISBOA

Capital Social € 25.000.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e Pessoa Colectiva

nº 502 040 246

ÍNDICE

Órgãos Sociais	3
Relatório do Conselho de Administração.....	4
Demonstrações Financeiras	17
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	22
Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização.....	54

Anexos

- Certificação Legal de Contas
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Ana Cristina Lucas Vaz das Neves
Secretário	David Luis Marques Ramalhete

Conselho de Administração

Presidente do CA	Fernando Rego Castro Solla Moniz (*)
Vogal	Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto
Vogal	José Luís de Saldanha Ferreira Pinto Basto
Vogal	António Carlos Gomes Pacheco
Vogal	Bin Xu (*)

Conselho Fiscal

Presidente	José Maria Rego Ribeiro da Cunha
Membro Efetivo	Mário Paulo Bettencourt de Oliveira
Membro Efetivo	José Duarte Coutinho Ortigão Ramos
Membro Suplente	Paulo Ribeiro da Silva

Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, SROC, S.A. – SROC nº 43, representada por:
João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC nº1.129

(*) O início de funções dos Dr. Fernando Rego Castro Solla Moniz e Dr. Bin Xu está sujeito à respectiva aprovação pela CMVM

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento à lei e aos estatutos, vem o Conselho de Administração da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("Haitong GAM"), anteriormente designada por Haitong Capital – S.C.R., S.A. ("Haitong Capital") submeter à V. apreciação o Relatório de Gestão e as Contas relativos ao exercício de 2021.

1. Contexto macroeconómico

O MERCADO EM 2021

A atividade económica global recuperou ímpeto em 2021, suportada pela vacinação em massa contra a COVID-19, sobretudo nas economias desenvolvidas e na China, cujo vigor na reabertura excedeu as expectativas do mercado.

A manutenção dos estímulos monetários e fiscais adotados pela maioria das economias abriu caminho à recuperação económica iniciada no 2º trimestre de 2020, a qual sofreu um impulso a partir do 2º trimestre de 2021 com o forte crescimento dos gastos de consumo. Em dezembro de 2021, as expectativas de mercado apontavam para um crescimento do PIB mundial de 5,8% em 2021 e de 4,4% em 2022.

Contudo, o ritmo da recuperação económica global tem sido marcado pela volatilidade e por estrangulamentos causados pelo impacto das novas variantes de COVID-19, assim como por ruturas sem precedentes na cadeia de abastecimento. Estes estrangulamentos deverão continuar a moldar um desempenho económico em forma de "W" em 2022.

Em dezembro de 2021, a maioria da população (>60%) das economias desenvolvidas já tinha recebido pelo menos duas doses da vacina anti-COVID-19, tendo a terceira vaga de imunização de reforço sido lançada no 4º trimestre. O maior risco relacionado com a pandemia prende-se assim com a baixa taxa de vacinação nas economias emergentes e as mutações do vírus, como a variante Ómicron que foi detetada pela primeira vez em novembro de 2021.

Um dos principais efeitos secundários da rápida recuperação da recessão pandémica de 2020 foi a subida da inflação acima das expetativas, em particular nas economias desenvolvidas. Os bancos centrais na Europa e nos EUA mantiveram os estímulos monetários, deixando as taxas de juro de referência inalteradas em 2021, apesar de a inflação medida pelo índice de preços no consumidor (IPC) ter sido superior à meta de 2%. No total do ano, o IPC aumentou 2,6% na zona Euro (vs. 0,3% em 2020), 2,6% no Reino Unido (vs. 0,9% em 2020) e 4,7% nos EUA (vs. 1,2% em 2020).

A partir do 2º trimestre de 2020, os governos e os bancos centrais de todos os países afetados desenvolveram esforços sem precedentes para mitigar a pandemia, apoiar a atividade económica através de estímulos fiscais, e fornecer liquidez às instituições financeiras (com o objetivo de reduzir estrangulamentos no fluxo de crédito para a economia real). Foram esses estímulos fiscais e monetários que suportaram a economia real em 2021 e que continuarão a fazê-lo em 2022.

Os rácios da dívida em relação ao PIB dispararam em todos os países, fazendo aumentar o défice orçamental em 2020, e continuaram a subir nos países europeus em 2021. De acordo com a Comissão Europeia, o rácio dívida/PIB da Zona Euro atingiu um máximo histórico de 97,8% em 2020, devendo alcançar o patamar dos 100% em 2022. A nova administração norte-americana também enfrenta o desafio colocado pela trajetória de subida do défice orçamental desde 2020, ano em que a dívida federal atingiu 133,9% do PIB. O FMI estima que o rácio da dívida norte-americana em relação ao PIB estabilize em cerca de 133% em 2021 devido aos limites estatutários à dívida federal e também à aceleração do crescimento do PIB.

A *yield* das obrigações do Tesouro de referência a 10 anos apresentou uma forte volatilidade em 2021, tendo a maioria das economias desenvolvidas registado subidas nas *yields*, refletindo a reabertura e a recuperação da atividade económica. A *yield* dos *Treasury Notes* a 10 anos dos EUA subiu para 1.511% (+60pb) em 2021, que compara com 0,91% no final de 2020. A *yield* do *Bund* alemão a 10 anos aumentou para -0.17% (+40pb em 2021, vs. -0.57% no final de 2020).

Na Europa, os mercados de crédito mantiveram-se suportados durante 2021, refletindo uma forte atividade de compra de ativos por parte do BCE desde o início da pandemia. O *spread* das obrigações do tesouro portuguesas a 10 anos face ao *Bund* alemão para o

mesmo prazo registou um ligeiro alargamento de 5pb, para 64 pb, enquanto o *spread* equivalente das obrigações do governo espanhol aumentou de 14pb para 75pb em 2021. Para os mercados acionistas, 2021 foi um dos anos mais fortes da última década, tendo os índices de referência registado ganhos tanto nos EUA como na Europa - nomeadamente o S&P 500 subiu 28,8% (vs. 16,3% em 2020) e o Eurostoxx50 avançou 20,6% (vs. 7,2% em 2020).

Os mercados emergentes foram fortemente afetados pelos desequilíbrios causados pela rápida reabertura dos mercados desenvolvidos e pelo difícil acesso às vacinas anti-COVID-19 em 2021. De acordo com o FMI, as economias emergentes deverão crescer 6,4% em 2021 (vs. -2,1% em 2020), com um desempenho mais forte das economias asiáticas (7,2% em 2021 vs. -0,8% em 2020).

Nos mercados cambiais (ver quadro abaixo), o dólar apreciou 6,4% face ao Euro, suportado pelas perspetivas de forte crescimento económico e subida das taxas de juro em 2022 nos EUA. As moedas dos mercados emergentes foram afetadas pela aversão ao risco gerada pelos impactos persistentes da pandemia e pela subida brusca da inflação local.

Mercados Cambiais (taxa de câmbio e % de variação)				
		2020	2021	Δ%
EUA	Dollar Index	89,94	95,67	6,4%
Euro	USDEUR	1,22	1,14	-6,9%
Reino Unido	USDGBP	1,37	1,35	-1,0%
China	CNYUSD	6,53	6,36	-2,6%
Brasil	BRLUSD	5,19	5,57	7,3%
Polónia	PLNUSD	3,73	4,04	8,1%

Fonte: Bloomberg | Análise: Haitong Bank SA | Última atualização: 12/31/2021

PERSPETIVAS PARA 2022

O ritmo de crescimento da atividade económica deverá manter-se volátil em 2022, tornando-se mais equilibrado em 2023. As expectativas de consenso, que apontam para um crescimento do PIB mundial de 4,3% em 2022 e 3,6% em 2023, assentam nos seguintes fatores chave: (1) as perspetivas de baixas taxas de juro reais, sobretudo nas economias desenvolvidas; (2) os incentivos fiscais ao investimento em infraestruturas, com destaque para os fundamentais de ESG na UE, China e EUA; (3) a forte despesa dos consumidores ditada pelo aumento das poupanças durante o pior período da pandemia; (4) o elevado nível de encomendas em carteira na cadeia de abastecimento da indústria transformadora global; e (5) o forte nível de investimento no sector privado das economias desenvolvidas. Uma nova geração de vacinas, medicamentos antivirais e o

aperfeiçoamento dos tratamentos para a COVID-19 deverão reduzir o impacto da pandemia na economia mundial em 2022.

Produto Interno Bruto (%) - Consenso				
	2019	2020	2021	2022
Global	2,8%	3,2%	<i>5,9%</i>	<i>4,3%</i>
Zona Euro	1,3%	-6,4%	<i>5,1%</i>	<i>4,0%</i>
EUA	2,2%	-3,4%	<i>5,6%</i>	<i>3,8%</i>
Portugal	2,5%	-7,6%	<i>4,5%</i>	<i>5,2%</i>
Espanha	2,0%	-10,8%	<i>4,7%</i>	<i>5,5%</i>
Reino Unido	1,5%	-9,4%	<i>7,1%</i>	<i>4,5%</i>
Polónia	4,7%	-2,5%	<i>5,2%</i>	<i>4,7%</i>
Brasil	1,2%	-3,9%	<i>4,8%</i>	<i>0,7%</i>
China	6,0%	2,2%	8,1%	<i>5,2%</i>

*Estimativas de Consenso (Bloomberg) jan22 | Bold= Valores reais | Itálico=consent
Fonte: Bloomberg

Não obstante, a pandemia de COVID-19 deverá manter-se como um dos maiores riscos para a economia mundial em 2022. Os riscos geopolíticos permanecem relevantes, nomeadamente com a recente tensão entre a Europa e a Rússia cujos impactos atuais e potenciais são ainda nesta fase muito incertos e difíceis de prever, sendo expectável que esta situação venha a apresentar impactos para as economias locais e globais. São igualmente de referir os riscos relacionados com a persistência da inflação e as guerras comerciais devido à contínua disrupção das cadeias de abastecimento e às perspectivas de crescimento do PIB mundial acima do potencial estrutural de 3,0%-3,5% até 2023.

Os bancos centrais e os governos terão como principais desafios a necessidade de estabilizar a inflação e a despesa pública, perspetivando-se o possível fim da pandemia entre 2022 e 2023.

A maioria dos bancos centrais deverá acelerar o ritmo de normalização das condições monetárias para limitar a inflação, especialmente no 2º semestre de 2022. A Reserva Federal dos EUA prevê realizar em 2022 pelo menos três subidas de 25bps da taxa de juro, que atualmente se situa no intervalo de 0%-0,25% e perspetiva o fim do programa de compra de ativos. O BCE deverá reduzir o ritmo de compra de ativos e possivelmente antecipar a primeira subida da taxa de juro de 2023 para o final de 2022, devendo as taxas de juro reais na Europa e nos EUA permanecer negativas pelo menos até ao 1º semestre de 2023.

A taxa de referência dos *Treasury Notes* dos EUA a 10 anos deverá subir para um intervalo de 2,00% a 2,50% e a *yield* do *Bund* alemão a 10 anos deverá avançar para o intervalo de 1% a 1,25% em 2022. Com base na perspetiva de taxas de juro nominais mais elevadas

e no dinamismo do crescimento do PIB norte-americano em 2022, é expectável que a taxa de câmbio do dólar americano se mantenha inalterada face às principais moedas (EUR, GBP, JPY e CHF). O Euro deverá manter-se no intervalo de EUR/USD 1,10-EUR/USD 1,20, embora sujeito ao risco de uma descida no caso de tensões geopolíticas com a Rússia. As moedas dos mercados emergentes deverão permanecer voláteis em 2022, com possíveis melhorias no 2º semestre do ano resultantes do crescimento generalizado dos mercados de *commodities* assim como das economias desenvolvidas.

As agências de *rating* abstiveram-se de fazer grandes alterações nas notações da dívida soberana em 2021, uma vez que na maioria dos países a deterioração fiscal não resultou de desequilíbrios estruturais pré-pandemia. Os riscos de uma descida dos *ratings* soberanos tornar-se-ão mais visíveis no caso de uma recuperação da economia mais lenta do que o esperado, de um fraco desempenho fiscal no período pós-pandemia, e de desequilíbrios persistentes nos balanços das instituições financeiras (incluindo os bancos centrais). O risco de revisão em baixa dos *ratings* em Portugal e Espanha deverá ser limitado, devido ao apoio da UE e do BCE.

O crescimento robusto do PIB dos mercados desenvolvidos deverá suportar a atividade económica dos mercados emergentes em 2022. No entanto, um cenário de crescimento equilibrado nos mercados emergentes é improvável devido ao sofrimento económico e social causado pela pandemia. O aumento do desemprego, a inflação e os desequilíbrios fiscais e políticos são questões preocupantes para muitas economias emergentes em 2022.

2. Atividade Desenvolvida

No que respeita a atividade da Haitong GAM desenvolvida no exercício de 2021, há a salientar:

- A liquidação do FCR ES Ibéria I, que ocorreu em maio de 2021;
- O lançamento de um novo Fundo de Capital de Risco, Haitong Private Equity Fund, cujo capital subscrito ascende a 50 milhões de euros. Os investimentos do Fundo incidirão em empresas e fundos de capital de risco que atuem nos diferentes setores da economia e que estejam localizados na Europa;
- Os desinvestimentos, no montante de 33 milhões de euros, materializados (i) pela venda da quase totalidade do portfolio de participadas da Haitong GAM, no quadro do seu processo de transformação em SGOIC, (ii) pela venda da LogiC, participada do

Fundo FCR PME/Novo Banco e da ESUS, participada do Haitong Infrastructure Fund; e (iii) pelas distribuições de capital de participadas da carteira e dos Fundos sob gestão;

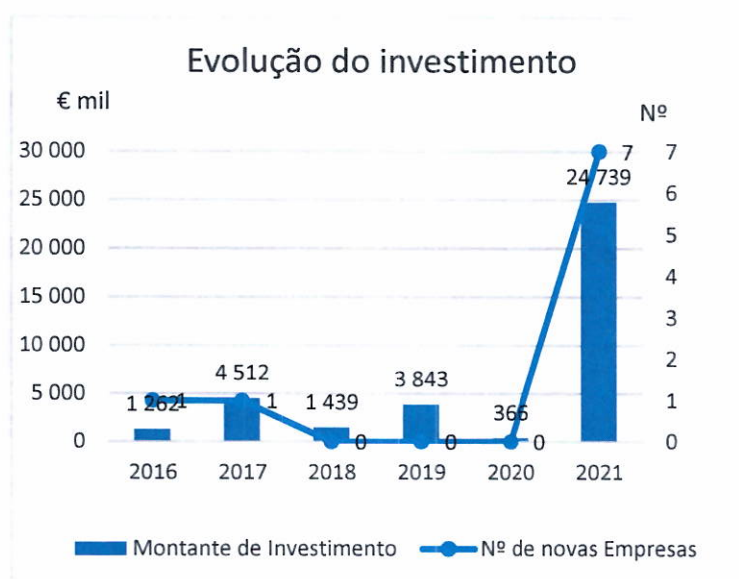
- O total dos ativos em carteira e sob gestão, a valores de mercado, que atingiu cerca de 34,2 milhões de euros, evidenciando um ligeiro decréscimo face ao final de 2020, de 34,4 milhões de euros. Deste total, cerca de 32,8% refere-se a participações em empresas, através da carteira própria e de fundos sob gestão, e 67,2% refere-se, em grande medida, a unidades de participação em fundos de capital de risco, sob gestão externa.

2.1. Fundos sob gestão

O volume de fundos sob gestão apresentou um acréscimo face a 2020, atingindo o montante de 121,9 milhões de euros.

2.2. Evolução do *deal-flow* e do investimento

Foram concretizados investimentos apenas no novo Fundo Haitong Private Equity Fund, no montante de 24,7 milhões de euros, resultantes da aquisição do portfolio de ativos da Haitong GAM.



Fonte: Haitong GAM

Handwritten signature/initials

2.3. Desinvestimento

O desinvestimento efetuado em 2021 atingiu o montante de 33 milhões de euros. Para além dos processos de alienação de ativos da carteira própria para o Fundo HPEF, no âmbito da transformação da Haitong Capital em SGOIC, foi concretizada a alienação da Swipe News, da LogiC – Logística Integrada, S.A., participada do Fundo FCR PME/Novo Banco, e da ESUS, participada do Fundo Haitong Infrastructure Fund.

Destacam-se ainda as distribuições recebidas de empresas participadas e dos fundos geridos por terceiras entidades (ESID, Fomentinvest e Armilar Ventures II), refletindo a sua maturidade e o seu bom desempenho operacional.

Em janeiro de 2022, foi concretizada a alienação da Controlled Sport, última participada detida diretamente pela Haitong GAM.

2.4. Carteira de Participadas

Nos termos do enquadramento regulamentar da atividade, procedeu-se à reavaliação da carteira de participadas com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro, aplicando-se os Regulamentos nº 1/2008 e 3/2015 da CMVM respetivamente e as orientações da Invest Europe.

No final de 2021, a carteira de investimentos financeiros da Haitong GAM e dos fundos sob sua gestão contava com participação em 9 empresas, com um valor de mercado próximo de 11,2 milhões de euros, maioritariamente focadas na área de Capital de Desenvolvimento.

O valor médio de mercado por participada com atividade relevante, foi de cerca de 1,2 milhões de euros, inferior ao registado em 2020 e que se situava em 1,4 milhões de euros.

unidade: 000€

Dimensão da Participação	Grupos Empresariais	%	Valor de Mercado	%
X < € 2,5M	8	89%	7 197	65%
€ 2,5M ≤ X < € 5M	1	11%	3 890	35%
TOTAL	9	100%	11 088	100%

Fonte: Haitong GAM

Repartição do Portfolio por Dimensão

€ 2,5M ≤ X < € 5M
11%

X < € 2,5M
89%



Em termos sectoriais, Indústria e Serviços são as categorias com maior número de participadas em carteira. Em relação a montantes investidos a valores de mercado, a Indústria surge como o sector mais preponderante, com 85% do total.

unidade: 000€

Sector de actividade	Grupos Empresariais	%	Valor de Mercado	%
Indústria	4	44%	9 464	85%
Construção	1	11%	437	4%
Serviços	2	22%	0	0%
Holding	1	11%	895	8%
Transportes	1	11%	291	3%
TOTAL	9	100%	11 088	100%

Fonte: Haitong GAM

Repartição do Portfólio por Sector Nº Participadas



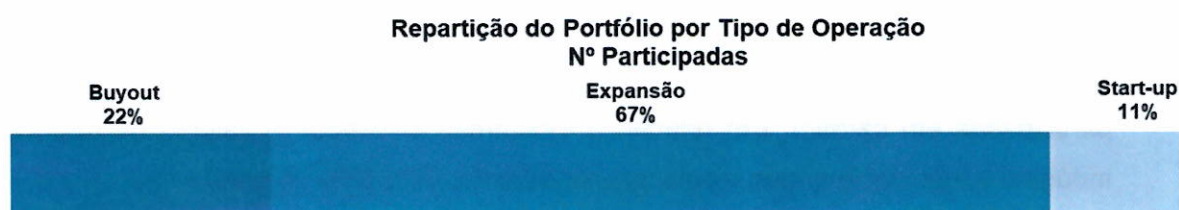
Considerando o tipo de operação, conclui-se que 22% da carteira de participadas é composta por investimentos de *buyout*, 67% por investimentos de expansão e 11% por operações de *start-up*.



unidade: 000€

Tipo de Operação	Grupos Empresariais	%	Valor de Mercado	%
Buyout	2	22%	291	3%
Expansão	6	67%	10 797	97%
Start-up	1	11%	0	0%
TOTAL	9	100%	11 088	100%

Fonte: Haitong GAM



3. Situação Económica e Financeira

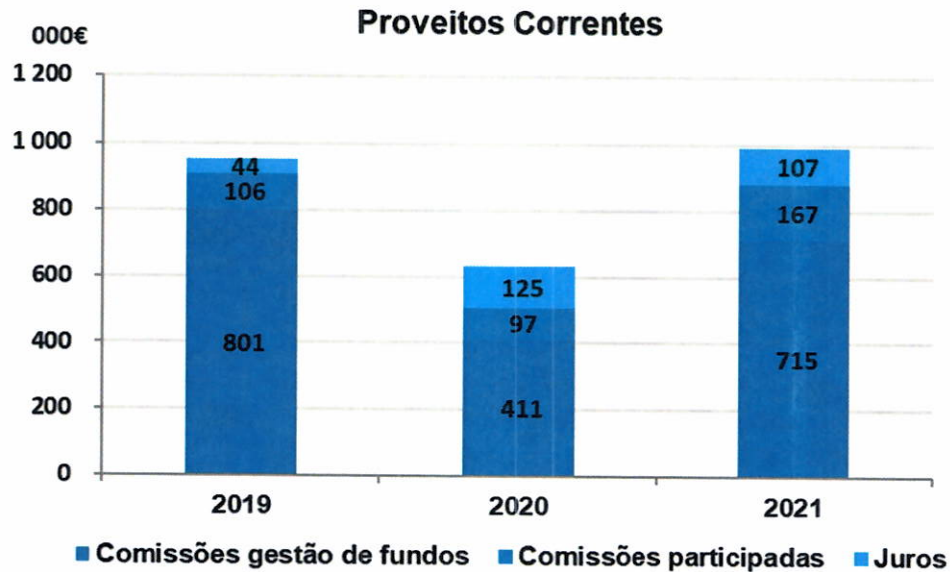
A análise económica e financeira aqui apresentada, restringe-se apenas à Haitong GAM, não incluindo os fundos de capital de risco sob sua gestão.

3.1. Análise dos Resultados

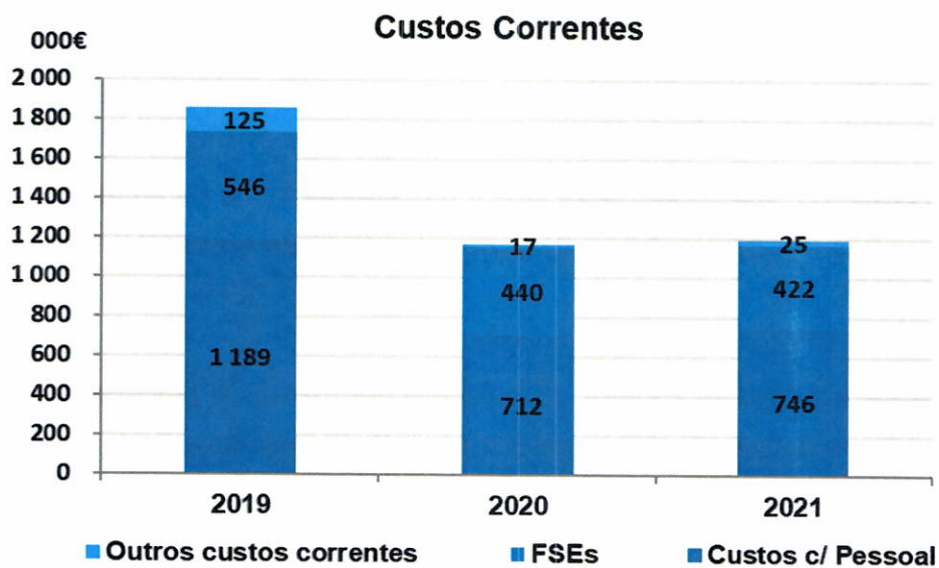
No final de 2021, a Haitong GAM apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 1.654 milhares de euros, um crescimento de 12,8% face aos cerca de 1.466 milhares de euros registados no ano anterior.

Os proveitos correntes apresentaram um acréscimo de 56,5% face a 2020, resultante do aumento dos fundos sob gestão, e os custos correntes um decréscimo de cerca de 2% face ao exercício de 2020, tendo a Haitong GAM fechado o ano com um resultado corrente negativo de 203 milhares de euros.



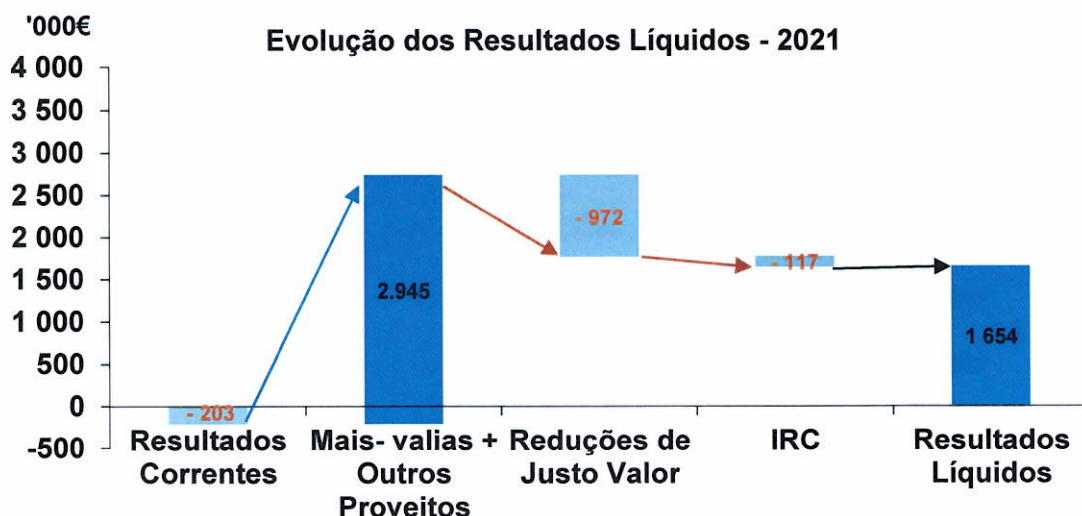


Fonte: Haitong GAM



Fonte: Haitong GAM





Fonte: Haitong GAM

Conforme ilustrado pelo gráfico acima, os resultados líquidos positivos de 1.654 milhares de euros decorreram (i) de resultados correntes negativos, ((ii) das mais valias registadas na carteira e de outros proveitos (iii) de reduções de justo valor e (iv) de impostos.

3.2. Análise da Situação Patrimonial

A Haitong GAM, no final do ano, apresentou um ativo de cerca de 58 milhões de euros, dos quais cerca de 57,6 milhões de euros correspondentes a recursos financeiros disponíveis.

A significativa redução da carteira de participações reflete o processo em curso de transformação da Haitong Capital numa SGOIC, que determinou a venda da totalidade do portfolio de ativos da Sociedade.

Em 2021, os capitais próprios da Haitong GAM fecharam com o valor de 55,9 milhões de euros.

4. Perspectivas para 2022

Apesar de um enquadramento económico bastante desafiante em 2021 resultante da pandemia, foi possível registar uma apreciação do valor global da carteira de participadas, e manter um nível acelerado de desinvestimento, que deverá ser potenciado em 2022 com

a liquidação do FCR PME/Novo Banco. Será mantido um acompanhamento de proximidade relativamente à carteira de participadas, com vista à maximização da criação de valor.

A transformação da Haitong Capital numa Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC), ocorrida no passado dia 16 de março de 2022, na sequência da autorização da CMVM, implicará uma mudança importante na estrutura e no modelo de negócios da Sociedade.

No futuro, e após a incorporação da atividade de Asset Management desenvolvida atualmente pelo Haitong Bank na Sociedade, a Haitong Global Asset Management, SGOIC, SA. desenvolverá uma atividade mais alargada de gestão de ativos e posicionar-se-á como o veículo europeu de gestão de organismos de investimento coletivo do Grupo Haitong, capitalizando no seu elevado know-how em ativos asiáticos e no seu sólido track record em ativos europeus.

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia, despoletando a imposição de sanções económicas por parte da União Europeia e dos Estados Unidos. Apesar da incerteza que se vive atualmente nos mercados internacionais, a Sociedade não espera impactos diretos relevantes na sua atividade no curto prazo.

5. Alienação e Compra de ações próprias

Dando cumprimento ao disposto no artigo nº 324 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que não se realizaram durante o exercício de 2021 quaisquer aquisições ou alienações de ações próprias, não detendo a Sociedade no final deste exercício quaisquer ações deste tipo.

6. Negócios entre a Sociedade e os seus Administradores

Dando cumprimento ao disposto no Artigo nº 397 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se de que não se registaram durante o exercício de 2021 quaisquer negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

7. Situação da Sociedade perante as Entidades Públicas

A Haitong GAM não apresenta dívidas ao Estado, à Segurança Social e a Outras Entidades Públicas, cujo pagamento se encontre em mora.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido de Impostos de € 1.654.128 apurado no exercício de 2021, seja aplicado da seguinte forma:

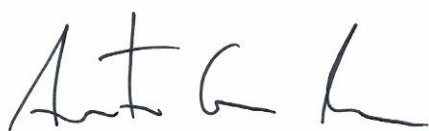
- a) Para Reserva Legal: € 82.706
- b) Para Resultados Transitados: € 1.571.422

9. Nota Final

O Conselho de Administração agradece o empenho e dedicação dos colaboradores desta Sociedade e manifesta o seu agradecimento aos Membros dos restantes Órgãos Sociais, ao Accionista, à CMVM, ao IAPMEI, à PME Investimentos e a todas as demais SCR e Instituições com as quais se relacionou, pela cooperação prestada durante o exercício.

Lisboa, 28 de Março de 2022

O Conselho de Administração



Vogal

António Carlos Gomes Pacheco



Vogal

Luis Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto



Vogal

José Luis de Saldanha Ferreira Pinto Basto

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em euros)

Rubricas	NOTAS	Exercícios	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	477	2 010
Participações financeiras - outros métodos	6	-	1 295 703
Outros activos financeiros	7	-	22 236 427
Activos por impostos diferidos	8	-	420 382
		477	23 954 522
Activo corrente			
Clientes	9	159 163	258 787
Estado e outros entes públicos	14	135 757	232 419
Outras contas a receber	9	33 456	639 420
Diferimentos	10	15 965	9 055
Caixa e depósitos bancários	4	57 642 909	31 677 927
		57 987 250	32 817 608
Total do activo		57 987 727	56 772 130
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	11	25 000 000	25 000 000
Reservas legais	11	3 622 194	3 548 900
Outras reservas	11	(906 212)	(906 212)
Resultados transitados	11	27 157 790	25 765 201
Ajustamentos em activos financeiros		(657 200)	(657 200)
Resultado Líquido do exercício		1 654 128	1 465 883
Total do Capital próprio		55 870 700	54 216 572
Passivo			
Passivo por impostos diferidos	8	-	1 926 231
		-	1 926 231
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 937	6 103
Estado e outros entes públicos	14	1 623 823	17 326
Outras contas a pagar	13	490 267	605 898
		2 117 027	629 327
Total do passivo		2 117 027	2 555 558
Total do capital próprio e do passivo		57 987 727	56 772 130

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Sandra Cristina Santos Bento Cruz

[Handwritten signature]

At G L

Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Exercícios	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e Serviços prestados	15	882 678	507 474
Fornecimentos e serviços externos	16	(421 960)	(440 127)
Gastos com o pessoal	17	(746 058)	(712 057)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	(1 112)	16 154
Aumentos/ reduções de justo valor	21	(971 544)	1 641 710
Outros rendimentos e ganhos	19	3 225 307	1 562 005
Outros gastos e perdas	20	(302 251)	(273 176)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 665 060	2 301 983
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	(1 533)	(3 145)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 663 527	2 298 838
Juros e rendimentos similares obtidos	23	107 366	125 141
Resultado antes de imposto		1 770 893	2 423 979
Imposto sobre o rendimento do período	8	(116 765)	(958 096)
Resultado Líquido do Exercício		1 654 128	1 465 883

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Sandra Cristina Santos Bento Cruz

Demonstração das Alterações de Capital Próprio

(em euros)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado Líquido do Exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	25 000 000	3 371 722	(906 212)	22 398 810	(657 200)	3 543 569	52 750 689
Aplicação do Resultado Líquido	-	177 178	-	3 366 391	-	(3 543 569)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1 465 883	1 465 883
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	25 000 000	3 548 900	(906 212)	25 765 201	(657 200)	1 465 883	54 216 572
Aplicação do Resultado Líquido	-	73 294	-	1 392 589	-	(1 465 883)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1 654 128	1 654 128
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	25 000 000	3 622 194	(906 212)	27 157 790	(657 200)	1 654 128	55 870 700

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Contabilista Certificado

Sandra Cristina Santos Bento Cruz

Demonstração dos Fluxos de Caixa

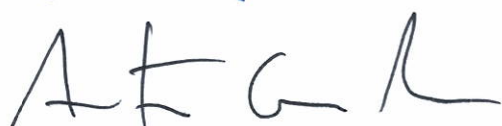
(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		985 737	597 473
Pagamentos a fornecedores		(1 283 000)	(1 097 971)
Fluxo gerado pelas operações		(297 263)	(500 498)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		215 616	2 177
Pagamento/Recebimento de outros impostos		(108 651)	(245 425)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(979)	(1 612)
Outros recebimentos / pagamentos		354	-
Fluxos das actividades operacionais (1)		(190 923)	(745 358)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		26 027 188	2 414 657
Juros e proveitos similares		128 717	42 031
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		26 155 905	2 456 688
Variação de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)		25 964 982	1 711 330
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	31 677 927	29 966 597
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	57 642 909	31 677 927

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nota Introdutória

1. Atividade

A Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. (Haitong GAM ou Sociedade), anteriormente denominada Haitong Capital – SCR, S.A., tem sede na Rua Alexandre Herculano nº 38 em Lisboa e foi constituída em 12 de setembro de 1988 com a designação social inicial de SFIR - Sociedade de Financiamento e Investimento de Risco, S.A. A 24 de Outubro de 1996, a Sociedade alterou a sua denominação para ES Capital – Sociedade de Capital de Risco, S.A., a 10 de Setembro de 2003, alterou novamente a sua designação social para Espírito Santo Capital – Sociedade de Capital de Risco, S.A., a 24 de Setembro de 2015 alterou a sua designação social para Haitong Capital – SCR, S.A. e a 16 de março de 2022 alterou novamente a sua designação social para Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A..

Na sequência da autorização da CMVM concedida a 14 de setembro de 2021, foi iniciado o processo de transformação da Haitong Capital numa SGOIC, cuja primeira etapa se concretizou no passado dia 16 de março de 2022 com o registo na Conservatória da alteração da sua denominação social e dos seus estatutos sociais. O alargamento do âmbito de atividade da Sociedade está ainda dependente da verificação de condições adicionais determinadas pelo regulador.

Até 31 de dezembro de 2021, a Sociedade tem por objeto o exercício de atividades consentidas por lei às sociedades de capital de risco, nomeadamente apoiar a iniciativa empresarial privada, promovendo o investimento produtivo financiado privilegiadamente por capitais próprios.

O enquadramento regulamentar da atividade das Sociedades de Capital de Risco encontra-se estabelecido na Lei nº 18/2015, de 4 de Março (Lei que revogou o Decreto-Lei nº 375/2007, de 8 de Novembro, que definia o anterior regime jurídico do capital de risco) no Decreto-Lei nº 56/2018, de 9 de Julho (que elimina o limite temporal de detenção de investimentos de capital de risco) e nos regulamentos da CMVM números 3/2015 - Capital de Risco, Empreendedorismo Social e Investimento Alternativo (que revogou o regulamento da CMVM nº 1/2008) e 12/2005.

As Sociedades de Capital de Risco estão sujeitas a registo prévio junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e à sua supervisão no âmbito da valorização das participações detidas e da organização da contabilidade.

O plano de contas das Sociedades de Capital de Risco e dos Fundos de Capital de Risco, de acordo com o disposto na alínea b) do nº2 do artigo 67º da Lei nº 18/2015, de 4 de março, é organizado de acordo com as normas regulamentares emitidas pela CMVM.

As demonstrações financeiras da Haitong GAM são consolidadas pelo Haitong Bank S.A., com sede na Rua Alexandre Herculano nº 38 em Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação

Em dezembro de 2005, a CMVM, por via do Regulamento nº 12/2005 veio determinar que: *“Em conformidade, nomeadamente com a análise das vantagens e desvantagens associadas a outros cenários possíveis para a respetiva organização da contabilidade das Sociedades de Capital de Risco, a CMVM determina a aplicação do Plano Oficial de Contabilidade (POC), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 410/89, de 21 de novembro, com as respectivas alterações, excepto quando no presente regulamento se disponha em contrário, em relação às Sociedades de Capital de Risco...”*

Em Julho de 2009, o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico anteriormente em vigor.

A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010.

O Ofício Circular CMVM/DIEM/2010/03 da CMVM vem clarificar a aplicação do Decreto-Lei acima referido às Sociedades e Fundos de Capital de Risco: *“Nos termos do disposto no artigo 13º. do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (“Todas as referências ao Plano Oficial de Contabilidade prevista em anteriores diplomas devem passar a ser entendidas como referências ao SNC”), esclarece-se que se aplica às Sociedades e Fundos de Capital de Risco o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as especificidades previstas no Regulamento da CMVM nº12/2005, nomeadamente quanto à utilização das contas extrapatrimoniais e à divulgação das notas anexas às demonstrações financeiras, bem como o*

Regulamento da CMVM nº 1/2008” (Regulamento da CMVM nº 1/2008 foi revogado pelo Regulamento nº 3/2015).

No âmbito da excepção acima referida estão:

- Os critérios valorimétricos dos investimentos em capital de risco;
- Os métodos de custeio e respectiva movimentação contabilística;
- A evidência da informação ao nível do anexo às contas;
- A desagregação das contas extra-patrimoniais na classe 9.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Haitong GAM opera.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Estas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de Março de 2022.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Exceptuando a valorização dos investimentos financeiros que foi efectuada nos termos do normativo emitido pela CMVM, ver Nota 3.2 abaixo, não existiram situações excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das



operações e têm como suporte os livros, registos contabilísticos e respetiva documentação, tendo-se seguido na sua preparação as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro geralmente aceites em Portugal, com as adaptações previstas nos Regulamentos da CMVM nº 12/2005 e nº 3/2015.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que a Sociedade formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na Nota 3.13 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos em capital de risco, bem como todos os outros activos que integrem o património da Haitong GAM, no âmbito desses investimentos, estão avaliados de acordo com os princípios e regras fixados no Regulamento nº3/2015 da CMVM para o capital de risco, nomeadamente, quanto aos métodos do justo valor ou do valor conservador.

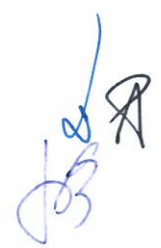
Os activos de capital de risco que integram o património da SCR são avaliados com periodicidade semestral, com exceção dos valores cotados que são valorizados mensalmente.

Avaliação dos instrumentos financeiros não negociados em mercado organizado

1) Na avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado organizado integrantes do património de investimento em capital de risco, é aplicado o método do justo valor obtido através de um dos seguintes critérios:

- a) Valor de aquisição;
- b) Transações materialmente relevantes, efetuadas nos últimos 12 meses face ao momento da avaliação, assim consideradas as realizadas por entidades

- independentes do fundo de capital de risco, da sociedade de capital de risco e da sociedade de investimento em capital de risco;
- c) Múltiplos de sociedades comparáveis, nomeadamente, em termos de sector de atividade, dimensão, alavancagem e rendibilidade;
 - d) Fluxos de caixa descontados;
 - e) Último valor patrimonial divulgado pela entidade responsável pela gestão quanto a participações em organismos de investimento coletivo decorrente de demonstrações financeiras que tenham sido objeto de certificação por auditor externo ou cuja variação face à última cotação tenha sido analisada e discutida com a respetiva sociedade gestora;
 - f) Outros internacionalmente reconhecidos, em situações excecionais e devidamente fundamentadas por escrito.
- 2) Quando existam as transações referidas na alínea b) do nº 1, o respetivo valor é utilizado para avaliar os ativos em capital de risco. Não obstante, sempre que se recorra a este critério deve ser avaliada a existência de fatos ou circunstâncias ocorridas após a data da transação que impliquem uma alteração no valor considerado à data da avaliação.
- 3) O valor de aquisição apenas pode ser usado nos 12 meses seguintes à data de aquisição.
- 4) Os créditos e outros instrumentos com natureza de dívida, não negociados em mercado organizado, adquiridos ou concedidos no âmbito de investimentos em capital de risco, são avaliados de acordo com o critério previsto na alínea d) nº 1, tendo em consideração:
- a) Os prazos definidos contratualmente;
 - b) Os reembolsos de capital e amortizações previstos;
 - c) A taxa de juro efetiva apurada tendo em consideração o seguinte:
 - i. As taxas de juro de mercado e o risco de crédito do mutuário vigente à data, ou;
 - ii. A taxa de juro que seria aplicável se o crédito fosse concedido na data da avaliação.



- 5) Em situações excepcionais e devidamente fundamentadas por escrito, a avaliação dos ativos referidos no número anterior pode ser realizada de acordo com o critério do custo de aquisição, tendo em consideração:
- a) A quantia pela qual os créditos e outros instrumentos com natureza de dívida foram mensurados no reconhecimento inicial;
 - b) Os reembolsos de capital e amortizações acumuladas;
 - c) As quantias incobráveis;
 - d) A expectativa de realização.
- 6) Os direitos e obrigações de transacionar determinado activo de capital de risco numa data futura (contracto a prazo) são avaliados e reconhecidos patrimonialmente de acordo com os critérios previstos no nº 1.

Avaliação dos instrumentos financeiros negociados em mercado organizado

A avaliação dos instrumentos financeiros negociados em mercado organizado integrantes do património dos organismos de investimento em capital de risco e das sociedades de capital de risco é realizada de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 30º e no artigo 31º do Regulamento da CMVM nº 2/2015 relativo a organismos de investimento colectivo (mobiliários e imobiliários) e comercialização de fundos de pensões abertos de adesão individual, com as devidas adaptações.

De acordo com o regulamento da CMVM n.º12/2005 “os *ajustamentos de preço decorrentes das alterações de valor dos investimentos em capital de risco, conforme estipulado nos Critérios Valorimétricos, são imediatamente reconhecidos nas respectivas contas de custos ou proveitos financeiros, pelas menos ou mais-valias potenciais, por contrapartida da respetiva conta de ajustamentos, nomeadamente, 49 – Ajustamentos de Investimentos Financeiros*”. Estes ajustamentos são refletidos na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

A Sociedade regista os ganhos ou perdas nas suas participações financeiras, que se qualifiquem como subsidiárias ou associadas dada a percentagem de controlo, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, da demonstração de resultados. Para as restantes participações financeiras, os ganhos ou as perdas realizadas na venda e/ou liquidação são reconhecidos na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”.

3.3 Activos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Haitong GAM encontram-se valorizados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Haitong GAM espera incorrer, conforme explicita a NCRF 7.

Os custos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Haitong GAM. Todas as despesas com manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Número de anos
Imóveis de serviço próprio	50
Equipamento informático	4 a 5
Mobiliário e material	4 a 10
Equipamento de segurança	4 a 10
Máquinas e ferramentas	4 a 10
Outro Equipamento	5

3.4 Benefícios a empregados

A Sociedade não tem colaboradores ao seu serviço, contando na sua atividade com colaboradores cedidos pelo Haitong Bank, S.A.. Neste sentido, os valores referentes a remunerações do pessoal e outras relacionadas registados em "Custos com pessoal" decorrem da cedência de colaboradores do Haitong Bank, S.A.. Estes valores incluem custos com pensões relativos aos gastos com pessoal destacado pelo Haitong Bank, S.A. não existindo nenhuma responsabilidade direta da parte da Haitong GAM. As

responsabilidades referentes aos colaboradores da Haitong GAM estão incluídas no Fundo de Pensões do Haitong Bank S.A.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Haitong GAM se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

3.6 Clientes e dívidas de terceiros

As rubricas clientes e outras contas a receber incluem a faturação da Haitong GAM às suas participadas e outros valores a receber.

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efectiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

3.7 Caixa e Equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica Caixa e seus equivalentes, corresponde ao saldo das rubricas de caixa e das disponibilidades em instituições de crédito.

3.8 Contas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

3.9 Imparidade

A Haitong GAM avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade em contas a receber. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de

resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso, num período posterior, o montante da perda estimada diminua.

3.10 Impostos sobre lucros

A estimativa de imposto sobre o rendimento é determinada com base nos resultados antes de impostos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal, tomando em consideração as diferenças temporais existentes. Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data do balanço, ou a taxa que esteja aprovada ou substancialmente decretada para utilização futura. São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulta de transações ou eventos reconhecidos em reservas, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do período.

As SCR encontram-se sujeitas ao regime geral de IRC, embora beneficiem de certos benefícios fiscais. Com efeito, o número 3 do artigo 32º - A do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) prevê que as SCR possam deduzir ao montante apurado nos termos do Código do IRC, e até à sua concorrência, uma importância correspondente ao limite da soma das coletas de IRC dos cinco exercícios anteriores àquele a que respeita o benefício, desde que seja utilizada na realização de investimentos em sociedades com potencial de crescimento e valorização. Tal dedução é feita nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 90.º do Código do IRC, na liquidação do IRC respeitante ao exercício em que foram realizados os investimentos ou, quando o não possa ser integralmente, a importância ainda não deduzida poderá sê-lo, nas mesmas condições, na liquidação dos cinco exercícios seguintes.

3.11 Rédito

De acordo com a NCRF 20, o Rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da prestação dos serviços à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Haitong GAM;

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento do serviço à data de relato pode ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos só é reconhecido quando for estabelecido o direito da Haitong GAM receber o correspondente montante. Desde 2019, estes réditos são registados na rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, da demonstração dos resultados.

3.12 Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade, referida na Nota 2.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.13 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Sociedade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Sociedade é apresentada anteriormente nesta nota.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Sociedade, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Sociedade considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das

demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.14 Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em múltiplos de entidades comparáveis ou em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Aos valores apurados podem ser aplicados descontos de liquidez. Estas metodologias requerem a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar diferentes resultados financeiros.

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Sociedade classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

Os fluxos associados a atividades de investimento são detalhados como se segue:

2021		(em euros)
	Preço total (Notas 6 e 7)	(Pagamentos) / Recebimentos
Alienação/Liquidação		
Siparex Développement Sca	457	457
Swipe News	10 000	10 000
Fundo Espírito Santo Ibéria I - FCR	1 033	1 033
Fomentinvest, SGPS, S.A.	826 682	826 682
Weeding Technologies Limited	1	1
Haitong Infrastructure Fund I - FCR	29 057	29 057
Armilar Venture Partners II	6 498 052	6 498 052
Armilar Venture Partners III	3 086 573	3 086 573
Fondo PPPItalia	28 996	28 996
HCapital SCA - Sicar - ESID	14 269 514	14 269 514
	24 750 365	24 750 365
Reembolso de suprimentos/investimentos e rendimentos		
Fomentinvest, SGPS, S.A.	467 689	467 689
Haitong Infrastructure Fund I - FCR	34 539	34 539
Armilar Venture Partners II	84 599	84 599
HCapital SCA - Sicar - ESID	689 996	689 996
	1 276 823	1 276 823
	26 027 188	26 027 188
2020		(em euros)
	Preço total (Notas 6 e 7)	(Pagamentos) / Recebimentos
Alienação/Liquidação		
Ses Iberia Private Equity, S.A.	3 150	3 150
Coporgest, S.A.	477 467	477 467
Lisbon Urban Fund Especial De Inv. Imobiliário Fechado	205 304	205 304
	685 921	685 921
Reembolso de suprimentos/investimentos e rendimentos		
Fondo PPPItalia	988 494	988 494
Coporgest, S.A.	20 660	20 660
HCapital SCA - Sicar - ESID	719 582	719 582
	1 728 737	1 728 737
	2 414 657	2 414 657

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1 405	1 405
Depósitos à ordem	41 504	776 522
Depósitos a prazo	57 600 000	30 900 000
	57 642 909	31 677 927

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Depósitos a prazo por prazos de vencimento podem ser apresentados como segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	-	20 000 000
De 3 meses a um ano	57 600 000	10 900 000
	57 600 000	30 900 000

5. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada nos "Ativos Fixos Tangíveis", bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

(em euros)			
31/12/2021			
	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Total
Activos			
Saldo inicial	13 068	97 817	110 885
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Saldo final	13 068	97 817	110 885
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	13 068	95 807	108 875
Amortizações do exercício (Nota 18)	-	1 533	1 533
Alienações	-	-	-
Saldo final	13 068	97 340	110 408
Activos Líquidos	-	477	477

(em euros)			
31/12/2020			
	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Total
Activos			
Saldo inicial	13 068	97 075	110 143
Aquisições	-	1 289	1 289
Alienações	-	(547)	(547)
Saldo final	13 068	97 817	110 885
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	13 068	93 773	106 841
Amortizações do exercício (Nota 18)	-	3 145	3 145
Alienações	-	(1 111)	(1 111)
Saldo final	13 068	95 807	108 875
Activos Líquidos	-	2 010	2 010

As amortizações do período refletem os efeitos do término da vida útil dos bens, ocorridos durante o ano de 2021, conforme explicitado no ponto 3.3 Ativos Fixos Tangíveis.

6. Participações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a composição da rubrica "Participações Financeiras",



incluindo os respetivos ajustamentos, é a seguinte:

(em euros)							
31/12/2021							
	Método de Valorização	Número Total Acções/Quotas	Número de Acções/Quotas detidas	% detida	Valor Nominal	Capital Social	Custo da Participação
Participações financeiras- outros métodos							
Controlled Sport, S.A.	Justo Valor	350 000	120	0,03%	5,00	1 750 000	2 500
Total							2 500
Ajustamentos							(2 500)
Total							-
(em euros)							
31/12/2020							
	Método de Valorização	Número Total Acções/Quotas	Número de Acções/Quotas detidas	% detida	Valor Nominal	Capital Social	Custo da Participação
Participações financeiras- outros métodos							
Fomentinvest, SGPS, S.A.	Justo Valor	57 730 765	8 999 999	15,59%	0,26	15 009 999	8 125 310
Controlled Sport, S.A.	Justo Valor	350 000	120	0,03%	5,00	1 750 000	2 500
Weeding Technologies Limited	Justo Valor	19 000	427	2,25%	1,00	19 000	5
Siparex Développement Sca	Justo Valor	92 781	406	0,44%	15,00	1 391 715	-
Espírito Santo Iberia I-FCR	Justo Valor	183 708	84 373	45,93%	200,00	36 741 600	2 546 274
Swipe News	Justo Valor	1 205 000	150 000	12,45%	1,00	1 205 000	150 000
Total							10 824 089
Ajustamentos							(9 528 386)
Total							1 295 703

Durante o ano de 2021, foram realizadas as seguintes operações com títulos:

- Em março, concretizou-se a liquidação da empresa Siparex Développement SCA, tendo a mesma feito uma última distribuição de fundos no valor de 457 euros.
- Em março, a Haitong GAM concretizou a alienação da participação que detinha na Swipe News, no montante de 10 milhares de euros.
- Em maio, concretizou-se a liquidação do Fundo Espírito Santo Ibéria I – FCR
- Em 26 de maio, foi celebrado entre a Sociedade e o Haitong Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco (“Fundo”), cuja sociedade gestora do Fundo é a Haitong GAM, um contrato de alienação das participações financeiras (exceto a participação detida na Controlled Sport) detidas pela Sociedade, o qual previa a transação destes ativos pelo seu valor contabilístico com referência a 31-12-2020, com os ajustamentos necessários decorrentes da ocorrência de determinados eventos entre a data de alienação e a data de referência indicada. Neste contexto foram ainda realizadas as seguintes operações com títulos:
 - Em junho, a Fomentinvest, SGPS, S.A. procedeu a uma distribuição de dividendos no valor de 468 milhares de euros. Posteriormente, concretizou-se a alienação da participação que a Haitong GAM detinha na entidade, pelo montante de 1 294 milhares de euros, deduzido da distribuição de dividendos, correspondendo ao valor contabilístico. Como tal, não houve lugar ao reconhecimento de uma mais ou menos valia.



- Pelo montante de 1 euro, em setembro, a Haitong GAM concretizou a alienação da participação que detinha na Weeding Technologies Limited.

Durante o ano de 2020, foram realizadas as seguintes operações com títulos:

- Em agosto, a Haitong GAM concretizou a alienação da participação que detinha na Coporgest, S.A., no montante de 498 milhares de euros, o qual inclui também o reembolso das prestações suplementares.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Outros Ativos Financeiros” apresenta a seguinte composição:

		(em euros)	
	% detida no capital	31/12/2021	31/12/2020
Prestações Suplementares de Capital e Suprimentos			
Controlled Sport, S.A.	0,03%	1 588 723	1 588 723
Outros Investimentos Financeiros			
Unidades de Participação:			
Haitong Infrastructure Fund I-Fcr	-	-	109 064
Armilar Venture Partners II	-	-	-
Armilar Venture Partners III	-	-	2 629 851
Fondo PPPItalia	-	-	-
Hcapital Sca-Sicar - Esid	-	-	11 374 529
Outros Activos Financeiros		1 588 723	15 702 167
Ajustamentos		(1 588 723)	6 534 260
TOTAL		-	22 236 427

Durante o ano de 2021, e no âmbito do contrato celebrado entre a Haitong GAM e o Fundo conforme descrito na Nota 6, foram realizadas as seguintes operações:

- Distribuição de resultados da Haitong Infrastructure Fund I – FCR, no montante de 35 milhares de euros. Posteriormente, a Haitong GAM concretizou a alienação da participação que detinha na entidade, pelo valor de 64 milhares de euros, deduzido da distribuição de resultados, correspondendo ao valor contabilístico à data da transação. Como tal, não houve lugar ao reconhecimento de uma mais ou menos valia.
- Distribuição de resultados da Armilar Venture Partners II, no montante de 85 milhares de euros. Posteriormente, a Haitong GAM concretizou a alienação da participação que

detinha na entidade pelo valor de 6 583 milhares de euros, deduzido da distribuição de resultados, correspondendo ao valor contabilístico à data da transação. Em 2021, a Haitong GAM refletiu nas contas o valor das Unidades de Participação a 31 de dezembro de 2020 detidas antes da alienação da sua participação, tendo registado um ganho que ficou refletido em “Outros rendimentos e ganhos” tal como refletido na nota 19. Como tal, não houve lugar ao reconhecimento de uma mais ou menos valia no momento da venda.

- Alienação da participação na Armilar Venture Partners III, pelo valor de 3 087 milhares de euros, correspondendo ao valor contabilístico à data da transação. Em 2021, a Haitong GAM refletiu nas contas o valor das Unidades de Participação a 31 de dezembro de 2020 detidas antes da alienação da sua participação, tendo registado uma perda que ficou refletida em “Outros gastos e perdas” tal como refletido na nota 20. Como tal, não houve lugar ao reconhecimento de uma mais ou menos valia no momento da venda.
- Alienação da participação no Fondo PPPItalia, pelo valor de 29 milhares de euros, correspondendo ao valor contabilístico. Em 2021, a Haitong GAM refletiu nas contas o valor das Unidades de Participação a 31 de dezembro de 2020 detidas antes da alienação da sua participação, tendo registado uma perda que ficou refletida em “Outros gastos e perdas” tal como refletido na nota 20. Como tal, não houve lugar ao reconhecimento de uma mais ou menos valia no momento da venda.
- Redução de capital da HCapital SCA – SICAR – ESID no montante de 690 milhares de euros. Tendo posteriormente, a Haitong GAM, em setembro, concretizado a alienação da participação que detinha na entidade pelo valor de 14 960 milhares de euros, deduzido da distribuição de capital, correspondendo ao valor contabilístico à data da transação. Em 2021, a Haitong GAM refletiu nas contas o valor das Unidades de Participação a 31 de dezembro de 2020 detidas antes da alienação da sua participação, tendo registado um ganho que ficou refletido em “Outros rendimentos e ganhos” tal como refletido na nota 19. Como tal, não houve lugar ao reconhecimento de uma mais ou menos valia no momento da venda.

Durante o ano de 2020, foram realizadas as seguintes operações com títulos:

- Liquidação do Fundo Lisbon Urban Fund – Fundo Especial de Inv. Imobiliário Fechado.
- Distribuição de resultados do Fondo PPP Italia no montante de 988 milhares de euros.
- Redução de capital da HCapital SCA – Sicar – ESID no montante de 720 milhares de euros.

8. Impostos sobre Rendimentos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto em caso de qualquer dedução (nomeadamente prejuízos fiscais) ou crédito de imposto, em que o prazo de caducidade é o do exercício desse direito; ou quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Haitong GAM dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Sociedade que não ocorrerão liquidações adicionais com valor significativo suscetíveis de distorcer a informação constante das demonstrações financeiras.

A reconciliação entre a taxa nominal e a efetiva de imposto sobre o rendimento em 2021 e 2020 é como segue:

	%	2021	%	2020
Resultado antes de imposto		1 770 893		2 423 979
Gasto com impostos sobre o rendimento		116 765		958 096
Taxa efectiva de imposto		6,6%		39,5%
Taxa nominal de imposto	24,8%	439 845	22,5%	545 395
Diferenças permanentes:				
Benefícios fiscais	-3,8%	(66 820)	-3,4%	(81 435)
Tributação autónoma	0,1%	2 212	0,5%	11 799
Outros	-14,6%	(258 472)	1,1%	25 917
Outros movimentos em impostos diferidos	0,0%	-	18,8%	456 421
Diferenças temporárias:				
Ajustamentos de justo valor	0,0%	-	0,0%	-
	6,6%	116 765	39,5%	958 097
Dos quais:				
Impostos Correntes		1 622 614		11 799
Impostos Diferidos		(1 505 849)		946 298
Taxa efectiva de imposto	6,6%		39,5%	

Os Ativos e Passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 2020 decorrem exclusivamente de diferenças temporárias associadas à mensuração de ativos financeiros ao justo valor.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2021 e 2020 explica-se como segue:

	2021		2020	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo inicial	420 382	(1 926 231)	891 030	(1 450 581)
Efeito em resultados:				
Diferenças derivadas de mensurações de justo valor:				
Reavaliação de títulos	(420 382)	1 926 231	(14 227)	(475 650)
Provisões	-	-	(456 421)	-
	(420 382)	1 926 231	(470 648)	(475 650)
Saldo final	-	-	420 382	(1 926 231)

Em 2021, foram alienados os ativos financeiros que, através da sua reavaliação, estavam a gerar imposto diferido em 2020. Deste modo, com a alienação destes ativos financeiros, procedeu-se em 2021, à anulação do respetivo imposto diferido e, consequentemente ao apuramento das mais-valias e menos-valias fiscais acumuladas, as quais tiveram impacto na estimativa do imposto corrente.

9. Clientes e Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as contas a receber apresentam a seguinte composição:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Clientes	911 065	751 902	159 163	998 787	740 000	258 787
	911 065	751 902	159 163	998 787	740 000	258 787
Outras Contas a Receber						
Juros de Outros Investimentos Financeiros	33 456	-	33 456	97 712	-	97 712
Juros de Contratos de Suprimentos (Nota 21)	538 514	538 514	-	538 514	-	538 514
Outros Devedores e Credores	-	-	-	3 194	-	3 194
	571 970	538 514	33 456	639 420	-	639 420
	1 483 035	1 290 416	192 619	1 638 207	740 000	898 207

O saldo da conta de Clientes está essencialmente relacionado com a venda da participação na Companhia Providência Indústria e Comércio, S.A., ocorrida em janeiro de 2014. Uma parcela do preço de venda desta participada foi diferida e só será devida, total ou parcialmente, após o julgamento favorável pela Justiça Brasileira de contingências fiscais existentes à data da transação. Foi efetuada imparidade total desta parcela diferida do preço de venda.

10. Diferimentos Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica do ativo corrente “Diferimentos” apresenta a seguinte composição:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Seguros	2 414	2 414
Comissões	13 551	1 641
Outros	-	5 000
	15 965	9 055

11. Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2021 o capital subscrito de 25.000.000 de euros é 100% detido pelo Haitong Bank, S.A.

	(em euros)			
	31/12/2021		31/12/2020	
Capital	Valor	%	Valor	%
Acções ordinárias	25 000 000		25 000 000	
	25 000 000	100%	25 000 000	100%

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as reservas e os resultados transitados apresentaram o seguinte movimento:

	(em euros)			
	Reservas livres	Reserva Legal	Resultados Transitados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(906 212)	3 371 722	22 398 810	24 864 320
Constituição de reservas	-	177 178	3 366 391	3 543 569
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	(906 212)	3 548 900	25 765 201	28 407 889
Constituição de reservas	-	73 294	1 392 589	1 465 883
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	(906 212)	3 622 194	27 157 790	29 873 772

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Haitong GAM, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de "Fornecedores" apresentam a seguinte composição:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2019
Fornecedores, conta corrente	2 937	6 103
	2 937	6 103

13. Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de “Outras Contas a Pagar” apresentam a seguinte composição:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Outras contas a pagar		
Remunerações a Liquidar	298 644	272 542
Outros Acréscimos	188 758	187 335
Credores Diversos	2 865	146 021
	490 267	605 898

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica “Remunerações a Liquidar” inclui a mensuração do subsídio de férias e férias, o prémio final de carreira e o prémio de desempenho.

O prémio de desempenho no exercício de 2021 representa um valor de 150 milhares de euros (100 milhares de euros em 2020), a liquidar em 2022.

14. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam a seguinte composição:

	(em euros)			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
IRC a recuperar	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	1 622 614	-	11 799
Retenção na Fonte	54 819	-	14 010	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	13 801	-	-	4 299
Outros Impostos	67 137	1 209	218 409	1 228
	135 757	1 623 823	232 419	17 326



15. Rédito

O "Rédito" reconhecido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Prest��o de Serviços		
Comissões de gestão		
FCR PME / NOVO BANCO	463 631	527 250
Haitong Private Equity Fund – FCR	256 618	-
Espírito Santo Iberia I-FCR	-	(116 444)
Comissões de acompanhamento	162 429	96 668
	882 678	507 474

A rubrica "Prest  es de serviços" corresponde aos proveitos com (i) as comissões de gestão cobradas aos Fundos FCR PME / NOVO BANCO e Haitong Private Equity Fund – FCR, sendo que este último apenas iniciou a sua atividade em 2021, e (ii) as comissões de acompanhamento cobradas às participadas dos Fundos geridos.

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica "Fornecimento e Serviços Externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Serviços Especializados:		
Vigilância e Segurança	4 445	4 791
Conservação e Reparação	2 820	3 134
Judicial e Contencioso	21 872	13 218
Seguros	530	1 575
Serviços bancários	11 455	13 520
Outros Trabalhos Especializados	319 577	329 752
Fornecimentos Diversos:		
Livros e Documentação Técnica	-	330
Material de Escritório	689	30
Água , Energia e Combustíveis	837	1 395
Rendas e Alugueres	49 811	60 748
Comunicação	4 608	5 100
Deslocações e Representação	1 334	3 528
Limpeza,Higiene e Conforto	3 302	3 006
Outros	680	-
	421 960	440 127

17. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações dos órgãos sociais	20 400	20 400
Remunerações do pessoal	427 186	548 531
Benefícios pós-emprego		
Custos com pensões	63 088	28 165
Benefícios de Saúde	8 942	13 288
Encargos sobre remunerações	95 763	123 151
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	926	1 927
Gastos de acção social	3 038	6 629
Outros	126 715	(30 034)
	746 058	712 057

- O registo contabilístico na rubrica Custos com pensões é referente aos gastos com pessoal destacado pelo Haitong Bank, S.A. não existindo nenhuma responsabilidade directa da parte da Haitong GAM.
- Os valores referentes a remunerações do pessoal e outras relacionadas decorrem da cedência de colaboradores do Haitong Bank, S.A.

- A rubrica “Outros” inclui essencialmente o prémio de desempenho no valor de 150 milhares de euros com referência ao exercício de 2021 e inclui a reversão do excesso de estimativa do prémio de desempenho com referência ao exercício de 2020 no valor de cerca de 58 milhares de euros.

18. Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

A rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Activos fixos tangíveis (Nota 5)	1 533	3 145
	1 533	3 145

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos em Instrumentos Financeiros		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	3 221 285	988 494
Outros	4 022	573 511
	3 225 307	1 562 005

20. Outros Gastos e Perdas

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Gastos e Perdas em investimentos financeiros	278 582	70 592
Impostos e taxas	17 277	10 015
Quotizações	5 995	2 500
Posição Cambial	(6)	770
Outros	403	189 299
	302 251	273 176

21. Aumentos / Reduções de Justo Valor

A rubrica “Aumentos/Reduções de Justo Valor” apresenta a seguinte decomposição:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos de justo valor em Investimentos Financeiros	-	2 630 185
Perdas de justo valor em Investimentos Financeiros	(971 544)	(988 475)
	(971 544)	1 641 710

22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” apresentam a seguinte decomposição:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Imparidade Dividas a Receber	1 112	(16 154)
	1 112	(16 154)

23. Juros e Rendimentos similares obtidos

A rubrica “Juros e Rendimentos” apresenta a seguinte decomposição:

	(em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Juros de Depósitos a Prazo	107 366	125 141
	107 366	125 141

24. Partes Relacionadas

A Haitong GAM é detida a 100% pelo Haitong Bank, S.A., cuja sede se localiza na Rua Alexandre Herculano N° 38 – Lisboa.

As remunerações do pessoal chave de gestão da Haitong GAM foram pagas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respetivamente, conforme se segue:

	(em euros)		
	Conselho de Administração	Outro Pessoal Chave da Gestão	Total
2021			
Remunerações e outros benefícios a curto prazo	311 548	72 729	384 277
Custos com pensões de reforma e SAMS	83 497	21 683	105 180
Remunerações variáveis	39 713	5 202	44 915
Total	434 758	99 614	534 372
2020			
Remunerações e outros benefícios a curto prazo	310 939	116 336	427 275
Custos com pensões de reforma e SAMS	95 987	33 906	129 893
Remunerações variáveis	35 570	28 500	64 070
Total	442 496	178 742	621 238

Considera-se na categoria de outro pessoal chave da gestão os Diretores Executivos.

Os saldos em balanço da Haitong GAM com o acionista e subsidiárias do Grupo Haitong nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como os respetivos custos e proveitos reconhecidos no exercício, resume-se como segue:

	31/12/2021						
	Caixa e depósitos Bancários	Activos Outras Contas a Receber	Total	Garantias	Passivos	Proveitos	Custos
Accionistas							
HAITONG BANK SA	57 619 345	33 456	57 652 801	-	-	107 366	295 173
TOTAL	57 619 345	33 456	57 652 801	-	-	107 366	295 173

	31/12/2020						
	Caixa e depósitos Bancários	Activos Outras Contas a Receber	Total	Garantias	Passivos	Proveitos	Custos
Accionistas							
HAITONG BANK SA	31 000 755	97 712	31 098 467	-	134 907	128 430	303 353
TOTAL	31 000 755	97 712	31 098 467	-	134 907	128 430	303 353

Conforme referido na Nota 6, em 26 de maio de 2021, foi celebrado entre a Haitong GAM e o Haitong Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco (“Fundo”), detido em 100% pela Haitong Investment Ireland PLC, um contrato de alienação das participações financeiras (exceto a participação detida na Controlled Sport) detidas pela Haitong GAM, o qual previa a transação destes ativos pelo seu valor contabilístico com referência a 31-12-2020, com os ajustamentos necessários decorrentes da ocorrência de determinados eventos entre a data de alienação e a data de referência indicada. A transação foi realizada pelo montante de 26 016 milhares de euros, sendo que o preço correspondeu ao justo valor dos investimentos a 31 de Dezembro de 2020.

O referido contrato prevê ainda um mecanismo de ajustamento do preço de transação do portfólio de ativos alienados. Este mecanismo consiste numa compensação a pagar pela Haitong GAM ao Fundo caso se verifiquem determinadas condições contratualmente previstas. De acordo com as condições contratuais, caso o valor de avaliação do portfólio de ativos, com referência a 31 de dezembro de 2022, seja inferior ao valor de alienação deste portfólio de ativos do Fundo, a Haitong GAM deverá compensar o Fundo, atendendo à fórmula contratualmente prevista, caso a referida avaliação determine uma desvalorização do portfólio entre 10% e 25% do valor de alienação. Dado que o valor do portfólio de ativos aumentou entre a sua data de aquisição e o final de 2021, a Sociedade não considera provável que venha a ser devida qualquer compensação ao Fundo, pelo que não foi reconhecida qualquer provisão ou passivo relativo a este mecanismo.



25. Capital de Risco

25.1 Composição Discriminada da Carteira de Capital de Risco

					(em euros)
DISCRIMINAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES					
Designação	Valor de Aquisição	% no Capital da Participada	Tempo de Titularidade das Participações	% na carteira da SCR	
I - Participações Sociais					
Controlled Sport (Portugal) - Turismo, Cinegética e Agricultura, S.A.	2 500	0,03%	11,02	0,16%	
	2 500				
II - Prestações Suplementares, Prestações Acessórias e Suprimentos					
Prestações Suplementares, Prestações Acessórias:					
Suprimentos:					
Controlled Sport (Portugal) - Turismo, Cinegética e Agricultura, S.A.	1 588 723			99,84%	
	1 588 723				
TOTAL NO EXERCÍCIO	1 591 223				
AJUSTAMENTOS	(1 591 223)				
VALOR DE MERCADO	0				
TOTAL NO EXERCÍCIO ANTERIOR	23 532 130				

As participações financeiras e outros investimentos financeiros foram avaliados de acordo com as seguintes metodologias

Metodologia de Avaliação	
Participações financeiras	
Controlled Sport, S.A.	Preço de mercado (valor de venda da participação)

25.2 Garantias Prestadas e Recebidas pela SCR

					(em euros)
DISCRIMINAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS E RECEBIDAS PELA SCR					
Entidade beneficiária	Entidade garante	Montante nominal da garantia	Tipo de colateral	Valor do colateral	
Total					0

Em 2021 não havia qualquer garantia prestada, nem recebida.



26. Passivos Contingentes

Em Julho de 2014 foi celebrado entre a Haitong GAM e a sua participada HCapital, SCA – SICAR – ESID um Subscription Agreement, através do qual a Haitong GAM se comprometia a subscrever ações ordinárias da participada até ao montante de 15 milhões de euros. Em 31 de Dezembro de 2020, o valor de ações a subscrever pela Haitong GAM ascendia a 2.384 milhares de euros.

Em setembro de 2021, com a alienação da participação na HCapital, SCA – SICAR – ESID este passivo contingente foi cessado.

27. Valor Patrimonial dos Fundos Sob Gestão

O valor patrimonial dos fundos sob gestão pode ser apresentado como segue:

Fundos	2021		2020	
	Valor do Fundo	Resultado Líquido	Valor do Fundo	Resultado Líquido
HAITONG INFRASTRUCTURE FUND	344 380	(25 598)	809 768	277 517
FCR PME/ NOVO BANCO	11 903 572	198 803	18 804 768	(965 652)
HAITONG PRIVATE EQUITY FUND - FCR	53 747 597	3 747 597	-	-
Total	65 995 550	3 920 802	19 614 536	(688 135)

28. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2022, a Haitong GAM concretizou a alienação da Controlled Sport pelo montante de 1 euro, tendo a Sociedade desreconhecido das contas os investimentos financeiros relacionados com esta entidade.

Conforme descrito na Nota 1, em 16 de março de 2022 foi concluída a primeira etapa do processo de transformação da Haitong Capital numa SGOIC, com o registo na Conservatória da alteração da sua denominação social e dos seus estatutos sociais. O alargamento do âmbito de atividade da Sociedade está ainda dependente da verificação de condições adicionais determinadas pelo regulador. Adicionalmente, salienta-se também que em consequência desta alteração a Sociedade deixará de ser elegível para efeitos do regime previsto no artigo 32.º-A do EBF.

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação Russa invadiu a Ucrânia, despoletando a imposição de fortes sanções económicas contra o país invasor por parte da União Europeia e dos Estados Unidos. A situação e a sua evolução poderão vir a ter impactos significativos na envolvente económica global. A extensão e o grau de severidade dos potenciais impactos na atividade da Haitong GAM não são ainda determináveis nesta data.

O Conselho de Administração está a monitorizar a situação e, com base em toda a informação disponível à data, e considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras.



ANEXOS

**REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS
ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E
FISCALIZAÇÃO**



Nos termos da Lei nº 28/2009, de 19 de Junho, indicam-se de seguida as remunerações pagas pela Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A., a cada um dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização durante o exercício de 2021:

Conselho de Administração

(€)

Membros do Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Total
Dr. Luis Valença Pinto	130 273,00	28 485,00	158 758,00
Dr. José Pinto Basto	181 275,00	13 228,00	194 503,00
Dr. António Pacheco	0,00	0,00	0,00
Total Agregado	311 548,00	41 713,00	353 261,00

Conselho Fiscal

Os membros dos Órgãos de Fiscalização da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. não auferiram qualquer remuneração variável durante o exercício de 2021, tendo auferido as seguintes remunerações fixas:

(€)

Membros do Conselho Fiscal	Remuneração Total
Dr. José Maria Rego Ribeiro da Cunha	8 400,00
Dr. Mário Paulo Bettencourt de Oliveira	6 000,00
Dr. José Duarte Coutinho de Ortigão Ramos	6 000,00
Total Agregado	20 400,00

O membro suplente do Conselho Fiscal, Dr. Paulo Ribeiro da Silva, não auferiu quaisquer remunerações fixas ou variáveis, pagas pela Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A., relativas às suas funções exercidas durante o exercício de 2021.

Revisor Oficial de Contas

(€)

Revisor Oficial de Contas	Remuneração Total
Deloitte & Associados, SROC, S.A.	25 500,00

ANEXOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("Sociedade" ou "Haitong GAM"), anteriormente designada Haitong Capital – S.C.R., S.A. ("Haitong Capital"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 57.987.727 euros e um total de capital próprio de 55.870.700 euros, incluindo um resultado líquido de 1.654.128 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as sociedades de capital de risco.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

Informamos que não existem matérias relevantes de auditoria a comunicar no nosso relatório.



"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as sociedades de capital de risco;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais, mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão do pressuposto da continuidade é apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento da Sociedade, não identificámos incorreções materiais.



Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados Revisor Oficial de Contas da Sociedade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 27 de janeiro de 2017, para um mandato compreendido entre 2016 e 2019. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de janeiro de 2022 fomos nomeados para um segundo mandato compreendido entre 2020 e 2022.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade nesta mesma data.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, entretanto revogado, e do artigo 5.º, número 1, do Regulamento (UE) n.º 537/2014, e que mantivemos a nossa independência face à Sociedade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 29 de abril de 2022



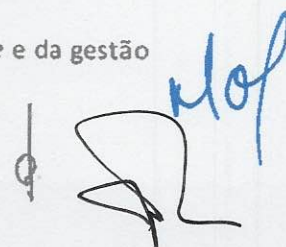
Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC
Registo na OROC n.º 1129
Registo na CMVM n.º 20160741

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relativos ao Exercício de 2021

Exmo. Senhor Acionista da
Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A.

1. De acordo com o disposto na alínea g) do número 1 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. (de ora em diante HGAM), anteriormente denominada Haitong Capital, SCR, S.A., apresentar o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Através de reuniões realizadas com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida, ficámos conhecedores do desenvolvimento da atividade da HGAM e da gestão do negócio. Procedemos, igualmente, à verificação da informação financeira produzida ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, efetuando as análises julgadas convenientes.
3. A Haitong GAM é uma sociedade de capital de risco e dedica-se ao desenvolvimento de atividades consentidas por lei às sociedades de capital de risco, nomeadamente apoiar a iniciativa empresarial privada, promovendo o investimento produtivo financiado, privilegiadamente, por capitais próprios.
4. O nosso trabalho consistiu, sempre, em cumprir com as matérias consagradas legalmente, em acompanhar de modo permanente a atividade da sociedade, e em verificar que os critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.
5. O Conselho Fiscal reuniu com regularidade, tendo desenvolvido várias acções, das quais destaca as seguintes:
 - 5.1 - Acompanhamento da gestão e dos negócios da HGAM através de reuniões realizadas quer com o Conselho de Administração quer com os Serviços tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos considerados necessários;
 - 5.2 - Apreciação da eficácia dos sistemas de controle interno, de *Compliance* e da gestão de riscos;



- 5.3 - Análise da informação financeira divulgada;
- 5.4 - Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 5.5 - Apreciação das políticas contabilísticas quanto à sua adequação e consistência.
6. Cumpre-nos referir que tivemos reuniões de trabalho com os auditores dos fundos de capital de risco e com o auditor da sociedade, tendo recebido deste o "Relatório adicional ao Órgão de Fiscalização" em cumprimento ao disposto no artigo 24º do Decreto Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro e do artigo 63º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- Este relatório descreve, detalhadamente, um vasto conjunto de termos e de informações que resultaram da análise do revisor oficial de contas, os quais foram trazidos ao conhecimento do Conselho Fiscal. Apraz-nos registar o seu conteúdo.
7. O Conselho Fiscal tomou, também, conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida, nos termos da legislação em vigor, pelo revisor oficial de contas, documento este que mereceu a nossa concordância.
8. Verificámos que o relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, complementa as demonstrações financeiras e põe em relevo os aspectos de maior importância da sua gestão.
9. Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas representam adequadamente o património social bem como os resultados líquidos do exercício em 31 de dezembro de 2021.
10. O Conselho Fiscal declara, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, que tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal das contas e demais documentos de prestação da Haitong Global Asset Management SGOIC, S.A.:
- (i) foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da HGAM;
 - (ii) que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da HGAM;
 - (iii) e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a HGAM se defronta na sua atividade.

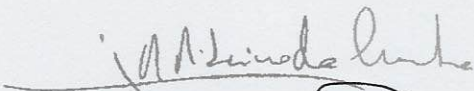
11. Com base no relatório exposto, somos de parecer:

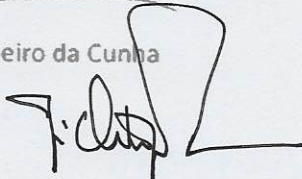
1º - Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A., tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2021;

2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Lisboa, 2 de maio de 2022

O Conselho Fiscal


Presidente - José Maria Ribeiro da Cunha


Vogal - José Ortigão Ramos


Vogal - Mário Bettencourt de Oliveira